

NAPI ALIMENTO E TERRITÓRIO

BOLETIM INFORMATIVO Nº 1

JANEIRO-MARÇO DE 2023

1. Introdução

O programa de pesquisa-ação-participativa *ALIMENTO E TERRITÓRIO* é uma iniciativa plurinstitucional e interdisciplinar financiada pela Fundação Araucária e pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), segundo os moldes dos *Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação* (NAPI). Ele é estruturado a partir das seguintes universidades: a UNIOESTE (Campi de Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão), a UTFPR (Campus Dois Vizinhos), a UFPR (Campus Litoral), a UNICENTRO e o IFPR Paranaguá. O *NAPI ALIMENTO E TERRITÓRIO* também é formado por universidades estrangeiras (México, Colômbia, Itália, Argentina e Costa Rica) e por diversas instituições da sociedade civil organizada, como ONGs e associações de agricultores familiares do Paraná.

As equipes dessas universidades e demais instituições trabalham juntas com o propósito de contribuir para transformar o Estado do Paraná em uma referência internacional em desenvolvimento territorial sustentável, por meio do resgate e fortalecimento de práticas agroecológicas com a produção de mudas e sementes, bem como colaborando com agroindústrias familiares, todas iniciativas do Sudoeste e do Litoral voltadas à produção de alimento para a população paranaense. Estão incluídos no escopo de pesquisa e ação do *NAPI ALIMENTO E TERRITÓRIO* os 37 municípios que compõem a região Sudoeste e os 7 municípios do Litoral do Paraná.

Nesse sentido, os objetivos gerais do *NAPI ALIMENTO E TERRITÓRIO* são os seguintes:

1. Coproduzir conhecimentos na interface universidade-sociedade-território por meio da formação, da pesquisa e da extensão, tendo como base a transformação digital e o desenvolvimento sustentável.
2. Potencializar os saberes populares que mobilizam patrimônios e ativos territoriais na produção de bens e serviços relacionados ao desenvolvimento territorial (social, econômico, cultural e ambiental) do Sudoeste e do Litoral do Paraná, contribuindo para aumentar a renda das famílias envolvidas nessa proposta e para tornar o Paraná referência internacional no desenvolvimento territorial sustentável.
3. Contribuir para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (2, 3, 10, 11, 12 e 17) no que se refere à agricultura sustentável voltada para a população paranaense, potencializando as singularidades territoriais dos “ecossistemas regionais” Sudoeste e Litoral do Paraná.

Este é o primeiro boletim informativo do *NAPI ALIMENTO E TERRITÓRIO* e é referente aos primeiros três meses de realização efetiva das atividades previstas no plano de trabalho, relativas ao período entre janeiro e março de 2023. Os boletins informativos seguintes manterão a periodicidade trimestral e também serão disponibilizados na página do programa mantida pela plataforma iAraucária (acessível em: <https://www.iaaucaria.pr.gov.br/napi-alimento-e-territorio/>). Para além da publicação destes boletins informativos, futuramente serão preparados materiais de divulgação multimídia para disponibilização na mesma página.

2. Atividades realizadas

2.1) Estruturação das equipes de pesquisa

O primeiro trimestre do programa *NAPI ALIMENTO E TERRITÓRIO* foi marcado pelo prosseguimento de trâmites ligados à contratação de bolsistas de iniciação científica, apoio técnico, mestrado, doutorado, e pós-doutorado, sobretudo nos núcleos UTFPR Dois Vizinhos e nos campi da UNIOESTE em Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão. A contratação de pessoal foi seguida de sua inserção nos quadros de pesquisa das respectivas universidades, tarefa que envolveu a preparação de salas, laboratórios e equipamentos de informática, bem como a realização de reuniões semanais para discussão das metas de curto prazo do programa. Dentre elas, destaca-se a coleta de dados secundários em repositórios mantidos por instituições como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), bem como a preparação da base digital cartográfica do Estado do Paraná e do questionário basilar para a pesquisa sobre a biodiversidade do Sudoeste e do Litoral deste estado.

2.2) Seminário Internacional na UFPR Litoral

Entre os dias 27 e 28 de fevereiro realizamos a quarta edição de um seminário internacional intitulado “Novos paradigmas e novos modelos de ação: do local ao global e retorno”, que ocorreu na Universidade Federal do Paraná, Campus de Matinhos. Neste evento puderam participar pesquisadores e professores provenientes de vários estados do Brasil, bem como de países como Colômbia e Itália, para discutir estratégias, desafios e êxitos em desenvolvimento territorial sustentável. Dentre elas, destacam-se o resgate e promoção de comidas típicas e/ou alimentos de maior valor agregado para a diversificação e robustecimento do turismo com uso, por exemplo, de indicações de origem geográfica. Além disso, foram discutidas iniciativas pautadas em assegurar recursos hídricos para incrementar a segurança alimentar de comunidades economicamente desfavorecidas de periferias urbanas e urbano-rurais brasileiras.

O evento também contou com a ampla realização de trabalhos de campo organizados pela equipe do *NAPI ALIMENTO E TERRITÓRIO* em Matinhos, Morretes e Antonina. Em consonância com os temas discutidos ao longo das comunicações científicas, preconizou-se a visita às comunidades rurais profundamente envolvidas no desenvolvimento de práticas agroecológicas e artesanais voltadas à produção de alimentos em meio às mais bem preservadas reservas do bioma de Mata Atlântica do Brasil. Abaixo pode-se conferir algumas imagens feitas durante as visitas de campo ao longo do evento:



- Em sentido horário: visita à comunidade do Candonga (Morretes/PR); palestra do Prof. Nico Bortoletto (Universidade de Teramo, Itália) com tradução ao português pelo Prof. Marcos Saquet (UNIOESTE); e visita à comunidade caiçara do Guaraguaçu.





- Acima: manejo agroflorestal de palmito, banana e outras culturas na Comunidade José Lutzenberger, em Antonina, PR.

3. Próximos passos

Muitas das tarefas realizadas durante este trimestre estiveram naturalmente voltadas ao planejamento de eventos e atividades de pesquisa-ação que serão efetivadas ao longo dos próximos meses, a partir de abril de 2023. Dentre elas, pode-se destacar a organização do “I Encontro Internacional de Metodologias Qualitativas de Pesquisa e/ou Ação: Desenvolvimento sustentável Rural/Urbano” na Universidad de la Republica, em Montevideu, no Uruguai, entre os dias 25 e 27 de maio; os diálogos com instituições parceiras no Sudoeste e Litoral do Paraná, tais como o *Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA/FLD)* – Núcleo de Verê, PR, as unidades do *Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDRs-EMATER)* em Francisco Beltrão e Dois Vizinhos, e com a Cooperativa da Agricultura Familiar Integrada do Paraná (COOPAFI). Outrossim, estamos investindo na submissão do projeto de pesquisa-ação junto às comissões de ética das universidades participantes e efetivamos uma cooperação sistemática com o Centro de Integração Madre Maria Domênica (CIMMAD) ofertando oficinas semanais de “ambiente, jardinagem e plantas medicinais” e trabalhando na horta comunitária com hortaliças para a alimentação das crianças que estudam nessa escola do bairro Padre Ulrico – Francisco Beltrão.

Esperamos trazer ao(à) leitor(a) que nos acompanha mais novidades no próximo boletim informativo trimestral. inclusive, como já nos referimos, com materiais de multimídia. Fiquem ligados(as)! Nosso e-mail institucional para contatos: alimentoeterritorio@gmail.com